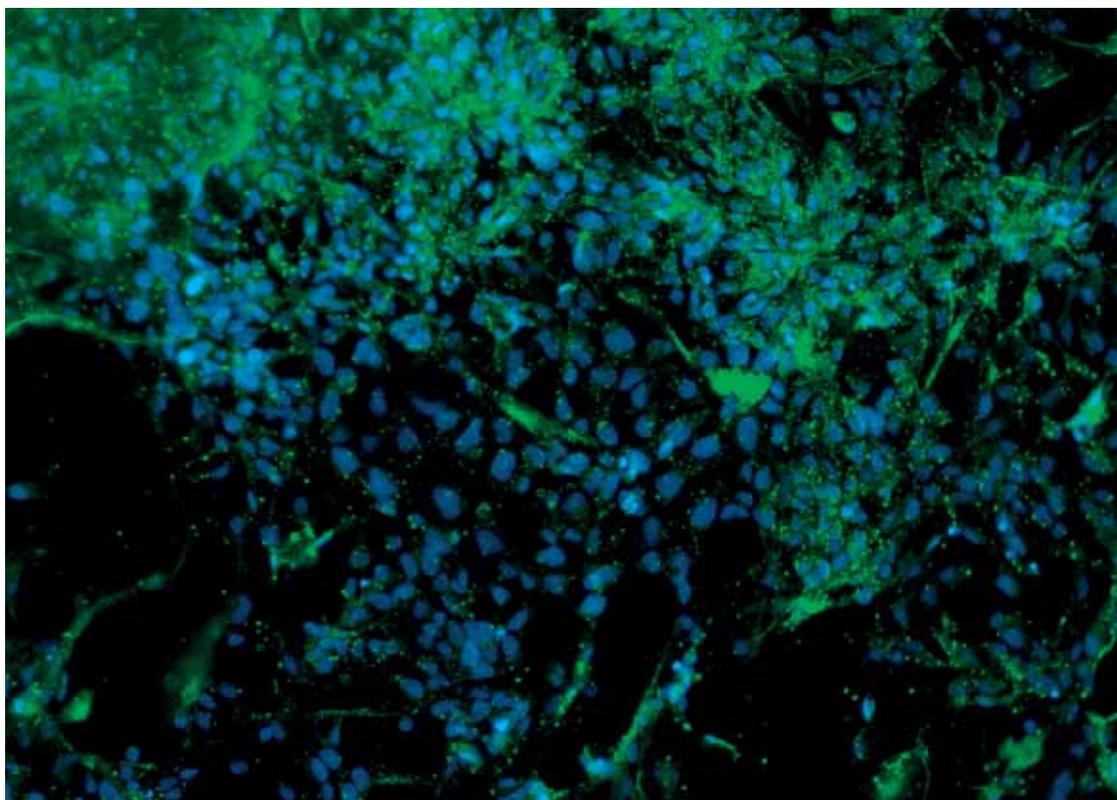


Sua pesquisa rende fotos bonitas? Mande para imagempesquisa@fapesp.br
Seu trabalho poderá ser publicado na revista.



Cérebro de laboratório

Para estudar a relação entre a esquizofrenia e os defeitos nas células neurais conhecidas como oligodendrócitos, a bióloga Caroline Brandão Teles tem dedicado parte de seu doutorado na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) a aprender a produzi-las a partir de células-tronco. Fotos obtidas em maio com corantes para o núcleo (*azul*) e um anticorpo específico (*verde*) sugerem sucesso, que ela agora busca confirmar por meio de outros testes. Produzir oligodendrócitos com o perfil genético de cada paciente, a partir de células-tronco obtidas de células da urina ou da pele, é fundamental para entender a relação entre os sintomas e o comportamento das células.

Imagem enviada pelo biólogo Daniel Martins-de-Souza, coordenador do Laboratório de Neuroproteômica da Unicamp